

*És tu aquele que há de vir ou devemos esperar um outro  
!?!*

**Evangelho:** Mt 11, 2 – 11 - Ide contar a João: os cegos veem ... os coxos andam ....

1. Os livrinhos do evangelho de Mateus. Mateus organizou seu evangelho em

vários livrinhos, cada qual contendo uma parte narrativa e um discurso .  
O

trecho deste domingo pertence à parte narrativa (caps. 11-12) do terceiro livrinho

(caps. 11-13). *Esses capítulos são marcados pelos temas da dúvida e da re-*

*jeição de Jesus enquanto Messias, o Mestre da Justiça .*

2. Veremos: a. *O Reino é dos pobres e oprimidos - vv. 2-6*

b. *O maior e o menor no Reino - vv. 7-11*

\_\_\_\_\_ a. *O Reino é dos pobres e oprimidos - vv. 2-6*

3. Quem é Jesus? *As dúvidas acerca de quem é Jesus tomam conta também*

*de João Batista. O Precursor apresentara Jesus ("aquele que vem depois de mim")*

*como um juiz severo que traria o julgamento (cf. 3,11). Ouvindo falar das*

*ações de Jesus, João Batista manda alguns discípulos perguntar a Jesus se é*

*ele o que há de vir, ou se é necessário esperar um outro (vv. 2-3).*

4. **Discernir é a chave**. Jesus não responde à pergunta. **Ao contrário, faz um**

**apelo ao discernimento a partir do que é possível ouvir e ver**, ou seja, a

partir de seu compromisso com os que a sociedade e a religião marginali-

zaram (vv. 4-5). **A presença do Reino no meio das pessoas é questão**

de discernimento. **Só quem "ouve" e "vê" as obras de Jesus será capaz**

**de perceber que ele é o Messias**. Ninguém fica dispensado desse discerni-

mento, nem mesmo profetas da categoria de João Batista.

5. **Jesus retoma, amplia e realiza o sonho do profeta anônimo da 1ª. leitura** :

"os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os

surdos ouvem, os mortos ressuscitaram, e aos pobres é anunciada a Boa Nova "

(v.5).

**descoberta** **A partir da interpretação das obras é que se chega à**

**de "QUEM É JESUS"**, e constata-se que **não é preciso esperar**  
**ou-**

**tra pessoa**, **porque nele o Reino já está presente**, privilegiando

aqueles que a sociedade colocara à margem da vida. De fato,

cegos, paralíticos, leprosos, surdos, mudos, mortos e pobres são

preocupação constante de Jesus.

6. Cumprir toda a justiça do Pai . No evangelho de Mateus *Jesus se apresenta*

*como aquele que veio cumprir toda a justiça do Pai* (cf. 3,15) . Pouco a pouco o

evangelista vai mostrando *EM QUE CONSISTE ESSA JUSTIÇA* :

- Jesus começa sua atividade no meio dos empobrecidos da Galileia, aos

quais anuncia a proximidade do Reino (cf. 4,12-17) ;

- a seguir, *no Sermão da Montanha*, proclama que o Reino pertence aos

pobres e perseguidos por causa da justiça (5,3.10) e,

- depois de terminado o discurso, desce do monte e começa a reintegrar

os marginalizados, dos quais o leproso é a expressão mais forte (cf. 8,1-4).

- Com esses gestos ele está pondo em execução a "*Justiça do Reino*".

Quem tem ouvidos e olhos abertos descobre nesses gestos a *presença*

*do Deus libertador* anunciado pelos profetas (cf. Is 35,5-6; 61,1) .

Nesse

sentido, ele é o Mestre que ensina a ler a Bíblia a partir dos po-

bres. Como ficam, então, os que não se alinham com essa ótica ?

7. Escandalizar-se ou solidarizar-se ... *Os que não se alinham com a ótica de*

*Jesus se escandalizam* . Foi o que aconteceu com seus conterrâneos na sina-

goga de Nazaré (13,57) . Jesus proclama uma bem-aventurança : "*Feliz aquele*

que não se escandaliza por causa de mim" (v.6). **O oposto do escândalo**

**é a solidariedade com Jesus e sua causa.** Em outras palavras, evitar es-

**cândalo é ser agente da libertação, junto com Jesus e por causa dele.**

b. **O maior e o menor no Reino - vv.7-11**

8. **Quem é João Batista?** Os versículos 7-10 contêm três perguntas a respeito

de QUEM é João Batista. As duas primeiras exigem resposta negativa:

**ele não era um caniço agitado pelo vento, nem uma pessoa que vestia rou-**

**pas finas.** Com isso Jesus mostra QUEM É JOÃO: **ele não se deixou levar**

**pelo sistema (caniço agitado pelo vento), nem compactou com a sociedade que**

**privilegia uns excluindo outros (vestir roupas finas e morar em palácios).**

9. **Ele é mais que um profeta.** A terceira pergunta define positivamente quem

é João: **ele é mais que um profeta.** E para isso Jesus funde duas passa-

gens do Antigo Testamento (Ex 23,20 e Mt 3,1). **Em síntese, João Batista é**

**aquele que prepara as pessoas para o encontro definitivo com o Reino de Deus,**

**inaugurado por Jesus.** Por isso é que ocupa lugar de destaque entre os

profetas. CONTUDO, **"o menor no Reino do Céu é maior do que ele"** (v.11b).

10. Quem é o "menor" no Reino? Provavelmente o próprio Jesus, que se pôs

a serviço do Reino, entregando a vida para que o mundo novo pudesse

acontecer. Ou talvez, o menor são os que a sociedade excluiu (cf. 11,25:

*"eu te louvo, ó Pai... porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as reve-*

*laste aos pequeninos"*), e que Jesus resgata com sua atividade libertadora. Eles

são os preferidos do Mestre da Justiça.

**1ª. Leitura:** Is 35, 1 - 6a. 10 - Criaí ânimo, não tenhais medo! Ele vem para nos salvar.

11. Quando chegará a hora e a vez dos oprimidos? Um poeta anônimo do

século VI a.C., (exilado na Babilônia com sua gente), *convoca o povo a celebrar a*

*virada histórica dos pobres e oprimidos, reeditando o êxodo* que - no pas-

sado - conduziu o povo de Deus para fora do sistema de morte que im-

perava no Egito.

Seu otimismo antecipa a vitória que está para chegar e provoca a

mobilização geral do povo: *"vocês devem dar forças às mãos enfraquecidas*

*e força aos joelhos vacilantes. Devem gritar aos desanimados: 'coragem!*

*Não tenham medo!' Eis aí o seu Deus! Com ele vem a vingança.* Apro-

*xima-se a retribuição de Deus: ele mesmo vem para salvar vocês"* (vv.3-4).

12. Um Deus pronto para agir e salvar os oprimidos. Esses versículos estão no

centro do texto de hoje, não somente do ponto de vista formal, mas sobre-

tudo do ponto de vista teológico. *O autor da virada histórica é o Deus*

*da desforra*, que se sentiu lesado na opressão imposta a seu povo, e **agora**

***está pronto para agir e salvar os oprimidos***.

13. Novo êxodo = reconstituição da vida. O poeta descreve *o novo êxodo em*

*termos de reconstituição da vida*.

13.1. Em primeiro lugar, sua sensibilidade ecológica: o deserto, a terra res-

sequida e a estepe vão se encher de verde, com pastagens, árvores e

flores, de modo que tudo se tornará exuberante como o monte Carme-

lo ou como a planície do Saron (vv. 1-2).

13.2. Mas isso de nada serviria sem que acontecesse o fato mais importan-

te: o da volta de um povo que perdeu a terra, a identidade e as

raízes. E é aqui que a sensibilidade do poeta-profeta atinge seu

ponto mais alto: *a virada histórica acontece a partir dos mutilados e*

*refeitos pela sociedade*: cegos, surdos, coxos e mudos, que passam

a enxergar, a ouvir, a pular como cabritos, a gritar (vv. 5-6a).

13.3. A marcha dos oprimidos libertados que voltam para casa tem um en-

dereço: Sião. É para lá que se dirigem, sendo acolhidos no monte

santo pelo júbilo e alegria, fazendo desaparecer a tristeza e os suspiros

(v.10).

**2ª. Leitura:** Tg 5, 7-10 - Ficai firmes até à vinda do Senhor!

14. Conflito entre ricos e pobres. A carta de Tiago é o texto do Novo

Testamento em que mais intensamente se manifesta o conflito entre ricos e

pobres. E o capítulo quinto mostra claramente o desfecho dos que se

enriquecem às custas da exploração dos trabalhadores.

15. Atitudes em meio aos conflitos. Os versículos escolhidos continuam essa

questão, focalizando algumas atitudes próprias de comunidades que vivem

em meio aos conflitos, cientes de que o Senhor vem.

16. A PACIÊNCIA. A primeira atitude é a paciência, que não se confunde com

resignação. O Senhor virá e estabelecerá o julgamento dando a cada um

de acordo com sua conduta. Para os cristãos, Tiago recomenda paciência.

E para isso toma um exemplo da vida na roça: "olhem o agricultor: ele

*espera pacientemente o fruto precioso da terra, até receber a chuva do*

*outono e da primavera. **Sejam pacientes vocês também**" (vv. 7b-8a) .*

Recordando as chuvas do outono e da primavera, Tiago chama a atenção

da comunidade para um fato importante: *Deus não abandona seu povo,*

*sobretudo nas horas mais difíceis ( Dt 11,14; Jr 5,24; Jl 2,23 ) .*

17. **As chuvas** = **sinais da recompensa de Deus**. Nessas passagens do AT, as

chuvas do outono e da primavera constituem sinais da recompensa do Deus

que faz justiça a seu povo .

***Por isso é preciso paciência, que se traduz em ação confiante no Deus***

***que faz justiça***. De fato, o agricultor espera a chuva. Mas nada

colherá se não semear na esperança. Tiago, portanto, poderia ter dito:

*"façam sua parte (semear), e Deus não frustrará vocês".*

18. **A PERSEVERANÇA**. ***A segunda atitude é a perseverança: "fortaleçam os***

***corações, pois a vinda do Senhor está próxima"*** (v.8b). Para o povo da

Bíblia, ***do coração é que nascem as opções que marcam a vida das pessoas e***

***das comunidades***. Portanto, **fortalecer o coração é perseverar no caminho**

**feito**, dando consistência às prioridades que a comunidade assumiu .

19. **A UNIÃO**. ***A terceira atitude é a união: "não se queixem uns dos outros,***



*para que não sejam julgados. Eis que o juiz está às portas" (v.9) .*

A

união se faz mais necessária quando os conflitos se tornam agudos dentro

ou fora das comunidades. *Quem julga é Deus .*

20. **CORAGEM E PERSEVERANÇA** . Finalmente, **Tiago aponta os profetas como**

**ponto de referência para comunidades** que vivem conflitos: "*tomem como mo-*

*delo de sofrimento e paciência os profetas, que falaram em nome do Se-*

*nhor" (v.10) . Os profetas foram pessoas que não se dobraram nem se dei-*

*xaram vencer. Enfrentaram os conflitos com coragem e perseverança . E por*

isso são motivo de encorajamento nas lutas dos que sonham com uma so-

cidade justa e fraterna .

### Refletindo ...

1. **Domingo da alegria** . O 3º. domingo do Advento é tradicionalmente chamado de domingo "*Gaudete*" (= *alegrai-vos*). Neste espírito de alegria é que devemos contemplar :

1.1. a 1ª. leitura é mais uma utopia de Isaías que tem seu correspondente no evangelho - *os cegos e os coxos curados, obra do Messias*. E o salmo responsorial *canta a bondade de Deus* que abre os olhos aos cegos, que ergue o caído .

1.2. Na 2ª. leitura, a razão da alegria é um pouco diferente . **A expectativa**

*messiânica do AT é a figura de nossa própria esperança*: recordando a espera da primeira vinda preparamo-nos para a segunda vinda. Ora, Tiago nos ensina a perseverar até a segunda vinda, com a paciência do lavrador que aguarda a chuva. *Isso não é fatalismo, mas perseverança, constância*: temos diante dos olhos a inefável proximidade do *Senhor que é nossa alegria*.

2. *Um povo que espera*. O povo cristão é um povo que espera (oração do dia). A oração pede que o Natal seja um dia de alegria, semelhante à do Batista quando reconheceu em Jesus o Messias (ev); - que seja um "aperitivo" da alegria do encontro definitivo. Perdoados os pecados (oração final), o Natal, - como toda Eucaristia, - *apresenta-se como festa escatológica, antecipação do Natal eterno: Emanuel, "Deus conosco" para sempre*.
  
3. *Uma revelação do amor e da ternura de Deus*. *A liturgia de hoje é profundamente cristocêntrica*. Se convém alegrar-nos e não ter medo diante do cumprimento do plano de Deus *é porque a manifestação definitiva em Jesus Cristo é uma revelação do amor e da ternura de Deus*, como nos anunciou o profeta.
  - 3.1. *A perspectiva da plena realização suscita, portanto, alegria*. A existência concreta de Jesus, sua boa mensagem aos pobres e abandonados, é revelação do Deus que nos chama e que vem a nós.
  
  - 3.2. *E assim como João teve de considerar os sinais do Messias*, nós também podemos contemplar as maravilhas que, - sob o impulso do Espírito de Jesus, - são operadas nas comunidades pobres e humildes: sinais de que Deus se aproxima cada dia mais.
  
4. *A esperança que temos é a mola propulsora de nossa vida*. O que é que você espera da vida? Como ela se tornaria melhor? Quem poderia ajudá-lo? São essas as perguntas de todo mundo e também do cristão,

perguntas que a liturgia deste domingo suscita em nós.

5. **Deus mesmo é a esperança do fiel.** *Ele não é um castigador, um fiscal de nossos pecados e nem mesmo da "desordem estabelecida" na sociedade em que vivemos. Ele não deseja castigar, mas transformar aquilo que está errado: ele vem salvar.* Esta é a esperança anunciada pelos profetas.
  
  6. **Esperar um outro?** *Com a vinda de Jesus começou irreversivelmente a realização desta esperança, a realização da profecia.* João Batista não percebe bem o que Jesus está fazendo. Manda perguntar se ele é o Messias, ou se é para esperar outro. *Jesus aponta os sinais que ele está realizando: aquilo que os profetas anunciaram. Daí a conclusão: já não precisamos aguardar outro.*
  
  7. **Esperar o amadurecimento.** *Ora, Jesus apenas iniciou. Implantou. A plantação deve ainda crescer.* Com a paciência e a firmeza do agricultor, devemos esperar o amadurecimento de seu Reino na História. *Com o "sofrimento e paciência dos profetas que o anunciaram...".*
  
  8. **A esperança suscita em nós alegria confiante:** Deus deu início à realização de seu projeto. *Quando se olha com objetividade o que a palavra de Cristo já realizou no mundo, - apesar das constantes recaídas de uma humanidade inconstante, - reconhecemos que ela foi eficaz.*
- Devemos também olhar para os sinais que se realizam hoje: a transformação impulsionada pelo evangelho de Cristo se reflete na nova consciência do povo, que assume sua própria história na construção de uma sociedade mais fraterna.
- 8.1. **A esperança fundamenta uma firmeza permanente, confiante de que Deus erradicará o mal que ainda persiste.**

8.2. A esperança exterioriza-se na celebração, expressão comunitária de nossa alegria e confiança.

9. A esperança do cristão é Jesus. Ele é aquele que havia de vir. Não precisamos ir atrás de outros messias, oferecidos pelo mundo do consumo, por promessas políticas ambíguas e assim por diante.

Consumo e política são propostas humanas, e podemos servir-nos delas conforme convém, com liberdade. **MAS O MESSIAS VEM DE DEUS. Ele merece nossa adesão, nele podemos acreditar. CHAMA-SE JESUS.** Feliz quem não se deixa abalar em relação a ele ... (cf. Mt 11,6).

10. ESPERAMOS que o amor e a justiça que Cristo veio trazer ao mundo, e nos quais somos chamados a participar ativamente realizem o plano de Deus para a humanidade, - desde já e para sempre, - "assim na terra como no céu".

11. "És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?" Essa pergunta de João Batista é essencial para esclarecer toda a expectativa messiânica que reinava nas pessoas que seguiam as profecias do AT e que esperavam pela vinda de um "MESSIAS", (ou seja, "MASHIAH" em hebraico, "KRISTÓS", em grego), que significa "UNGIDO" no sentido de consagrado, escolhido e enviado de Deus (2Sm 7,12-16).

11.1. Muitos esperavam um "Messias triunfalista", com poder e domínio militar, no sentido de reinar e destruir os inimigos do povo de Israel. Outros esperavam por um "Messias manso e humilde", um "servo sofredor", como o descrito por Isaías.

11.2. **E nós?** Também em nós essa pergunta deve ressoar fundo. Em qual CRISTO nós acreditamos? De qual UNGIDO faremos memória neste Natal? Acho que nós ainda não aceitamos muito bem o jeito do

Messias que veio: acho que gostaríamos de lhe dizer como deveria fazer ... e não fazer do jeito dele, sem pedir opinião.

12. "Criai ânimo, não tenhais medo! *Vede é vosso Deus ... Ele que vem para nos salvar*" (Is 35,4). Este é o grito de Isaías para que acreditemos de fato, que aquele que nasceu em Belém, no presépio, *é o nosso Deus ... o meu Deus ... o seu Deus! Não existe outro Deus. É só este*. É nele que devemos colocar toda nossa fé, toda nossa esperança.

Advento está aí para fazer-nos enxergar o Deus de Jesus Cristo, o enviado do Pai com toda a força do Espírito Santo. É a esperança, a alegria e o sonho de uma vida nova que começam a reinar na vida do povo que vive da fé na expectativa da vinda do Senhor que vem para vos salvar.

13. Natal! Jesus vem para nos salvar. *Salvar do quê? ... Libertar-nos de quê?*

13.1. No Evangelho Jesus responde. Ele não usa muitas e longas explicações. Simplesmente diz: *ide contar a João o que estais vendo e ouvindo: "os cegos recuperam a vista, os paráliticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. As obras falam por si, não são necessários discursos"*.

13.2. *Fé e esperança não se explicam, se vivem!* É o que nos falta ainda hoje. Acreditamos só com a cabeça. Está na hora de fazer descer para o coração: crer e acreditar com o coração, porque a partir daí é certo que se passarão a atos e atitudes concretas de fé e esperança (isto é, = amor).

13.3. A lição do presépio é mais que convincente: um Deus que se fez homem e pobre, ignorado e desconhecido, rejeitado e caluniado, procurado e caçado desde a infância, isto é, um Deus que caminha

com seu povo (= com os mais pobres e esquecidos) no amor, na justiça,  
na PAZ-SHALOM e no serviço .

14. **Está chegando o Natal**. Deixemos de lado um sentimentalismo de presépio com carneirinhos e laguinhos. Jesus não quer mais nascer em uma gruta. ***Ele quer nascer na nossa vida, no nosso coração. E nascer no coração significa mudar nosso modo de viver e de tratar as outras pessoas*** (= conviver). Certamente nosso jeito de ser e de viver **não corresponde** ao que ele veio ensinar. Ainda não somos dos seguidores dele, dos que fazem a vontade do Pai, dos que constroem seu Reino da Verdade e da Vida, Reino da Santidade e da Graça, Reino da Justiça, do Amor e da Paz !

15. **O meu e o seu Natal de 2019!** Que o Natal seja com a presença de João Batista - *mensageiro* - para preparar hoje os caminhos para Jesus chegar e continuar a viver na nossa vida .

***O João Batista do deserto e o Jesus Ungido do presépio questionam profundamente nossos presépios bonitos ... nossas ceias fartas e esbanjadoras ... nosso consumismo desenfreado em seu nome ... nossa fé e esperança vazias de significado ... DAQUELE QUE VEIO ... DAQUELE QUE VEM !***